

“ Aos dez dias do mês de dezembro de mil oitocentos e noventa e cinco, compareceu Elias de Paula Machado em presença das testemunhas abaixo declaradas que no dia de hoje às dez, digo no dia de ontem às doze horas da noite na fazenda Barrinha, faleceu José Antônio Cardoso da Silva , com a idade de 75 anos , natural de Mogi Mirim , casado com Maria Cardoso de Jesus e deixou um filho de nome José. O falecimento foi proveniente de úlceras no estômago e foi sepultado no cemitério dessa cidade, hoje às três horas da tarde. Porque para constar fez este termo no qual assina-se:

Eu Francisco José da Cruz, escrevi.

Elias de Paula Machado. Camilo Lélis da Silva.

Sua esposa Maria Cardoso de Jesus nascida em 18/07/1824, em Mogi Mirim, faleceu em 03/09/1909, na Fazenda São José de propriedade de seu filho, como consequência de lesão cardíaca, morte atestada pelo médico dr. Gustavo Jardim. Era filha de José de Toledo e Ana Toledo. Siá Cardosa e seu marido trabalhavam na Fazenda Invernada como agregados, fazendo serviços caseiros. Ela tomava conta das escravas e ele dos escravos. Todos os dias de manhã iam destrancar os negros e as negras, que dormiam em locais separados.

“ O Capitão Chico bem pouco morou na enorme e solidíssima casa que construíra e que deixou para seus herdeiros. Gastou mais tempo em construí-la do que em habitá-la. A casa de madeira que fora residência paterna , o chamado “ Sobradinho da Siá Cardosa”, como dependência da residência principal ainda está de pé. Siá Cardosa já alquebrada pelos anos, ainda conheci em minha mocidade . Ela e o marido Zé Antônio Cardoso vieram de Mogi Mirim tentar a vida pelo sertão a dentro, indo parar na Invernada. Lá moravam como agregados e prestando serviços caseiros. “ (do livro Crônicas de Outrora do dr. Antônio de Almeida Prado .)